

RODA DE CONVERSA - AVALIAÇÃO EM SAÚDE

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA CENTRAL DE REGULAÇÃO OBSTÉTRICA E NEONATAL (CRON) EM SÃO PAULO

Isabela B Furtado (belabfurt@gmail.com)

Clarice Carneiro Martins (martins.clarice@gmail.com)

Centrais de regulação são essenciais para garantir acesso adequado à atenção em saúde, sobretudo em emergências obstétricas e neonatais. No Brasil, falhas nesses mecanismos contribuem para desfechos adversos maternos e infantis. Em São Paulo, a Central de Regulação Obstétrica e Neonatal (CRON) atua como um sistema de referência especializado que direciona gestantes e recém-nascidos para unidades hospitalares adequadas. Este estudo avalia os efeitos da CRON sobre a mortalidade materna e neonatal e sobre a eficiência do encaminhamento hospitalar. Utilizando métodos quase-experimentais — controle sintético e diferença-em-diferenças — com dados dos sistemas SIM, SINASC e SIH/SUS (2000–2024), foram observadas reduções significativas na mortalidade materna e na distância média percorrida entre residência e hospital de internações em casos de parto e alto risco. Embora os efeitos sobre a mortalidade neonatal e fetal não tenham sido significativos, os resultados indicam maior eficiência no acesso aos cuidados hospitalares. A experiência de São Paulo oferece subsídios relevantes para o fortalecimento de políticas nacionais de regulação obstétrica no SUS.

Palavras-chave: avaliação de impacto; saúde materno-infantil; central de regulação.

